

TRANSIÇÃO E ARTICULAÇÃO CURRICULAR

Relatório de Avaliação Interna • Equipa Autoavaliação

381 alunos • população total	195 alunos respondentes • 51,2%	69 professores • população total	53 professores respondentes • 76,8%
--	---	--	---

PÚBLICO-ALVO Alunos e docentes dos anos de transição entre ciclos: 5.º, 7.º e 10.º anos. OBJETIVOS • Conhecer a perceção dos alunos sobre a experiência de transição. • Identificar dificuldades e fatores facilitadores da adaptação. • Analisar articulação curricular e comunicação inter-ciclos. • Avaliar informação pedagógica e avaliação diagnóstica. • Identificar estratégias eficazes de integração e continuidade. • Recolher contributos para medidas de melhoria. METODOLOGIA Inquéritos com questões fechadas, escalas de concordância e questões abertas, numa abordagem quantitativa e qualitativa.	RESULTADOS • ALUNOS Experiência de transição globalmente positiva e níveis satisfatórios de autonomia organizacional. As principais dificuldades relacionam-se com continuidade das aprendizagens, consolidação das bases académicas e aumento da exigência curricular. No 7.º e sobretudo no 10.º ano aumentam as dificuldades na gestão autónoma do estudo, exigência cognitiva e adaptação a novas áreas disciplinares. PREPARAÇÃO PARA AS EXIGÊNCIAS 5.º ano — 58,3% sentem-se preparados. 7.º ano — 38,3% sentem-se preparados. 10.º ano — 14,3% sentem-se preparados. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 37,4% dos alunos não se recorda da realização de atividades diagnósticas.	RESULTADOS • DOCENTES Existem constrangimentos na articulação curricular e comunicação entre ciclos, apesar de práticas e mecanismos formais. A informação pedagógica é o aspeto mais crítico: 62,3% dos docentes classificam-na como genérica. 50,9% afirma desenvolver a avaliação diagnóstica sem articulação com o ciclo anterior. Os docentes identificam fragilidades na interpretação, mobilização de conhecimentos, leitura e escrita. CONCLUSÃO A principal fragilidade não está na integração social, globalmente positiva, mas na continuidade das aprendizagens e preparação para exigências académicas crescentes. PLANO DE MELHORIA Ação 1 — Reforço das medidas de acolhimento. Ação 2 — Reforçar PAL, REP, Departamentos e Conselhos de Turma; melhorar a informação pedagógica e definir orientações comuns para avaliação diagnóstica. Ação 3 — Desenvolver organização do estudo, gestão do tempo, autonomia e autorregulação através das estruturas existentes.
---	---	--

MENSAGEM-CHAVE: reforçar a continuidade pedagógica entre ciclos, tornar a informação e a avaliação diagnóstica mais úteis e visíveis e apoiar progressivamente a autonomia dos alunos.